

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

- Título:** Orientações da equipe de saúde em Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas: percepção dos profissionais
- Relatoria:** Paula Antunes Bezerra Nacamura
Allana Roberta da Silva Pontes
Maria Gabriela Cordeiro Zago
Gabriela Varela Ferracioli
- Autores:** Bárbara Pereira da Rocha
Sonia Silva Marcon
Marcelle Paino
Maria Aparecida Salci
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

Introdução: A família constitui papel fundamental para o tratamento prestado aos dependentes de álcool e outras drogas. Sendo assim, a equipe de saúde deve ofertar orientações de cuidado tanto para o usuário quanto para a família, visto seu papel essencial no tratamento aos dependentes de álcool e outras drogas. Além disso, é preciso capacitar os profissionais que também passam a ser corresponsáveis pelos cuidados tanto do usuário quanto do seu familiar, no sentido de ajuda-los a compreender, desmistificar e auxiliar no tratamento desta doença. **Objetivo:** Descrever as orientações ofertadas pela equipe de saúde aos familiares dos usuários que frequentam um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado no CAPS AD no interior do Paraná, no período de junho a agosto de 2019. Participaram do estudo 13 membros da equipe de saúde que prestam atendimento aos familiares. A análise dos dados foi realizada pelo método de análise de conteúdo Modalidade Temática de Bardin. **Resultados:** Destacou-se as orientações fornecidas pelos profissionais referente ao funcionamento do CAPS AD e demonstração do fluxograma psicossocial do município, orientações referentes aos encaminhamentos em casos de crise, orientações sobre o entendimento da doença e sua importância em lidar com o paciente e o incentivo as participações familiares nos grupos ofertados. **Conclusão:** Ao compreender a família como parte do processo do cuidado, entende-se que a assistência prestada pelos profissionais deva ser direcionada no sentido de empoderar a família para o cuidado, visto que a oferta de serviços se constitui em direitos fundamentados pelas Políticas Públicas de saúde.